

RELATÓRIO E CONTAS 2009

Fevereiro de 2010

Data	Alteração
2010/02/05	Discussão em reunião de Direcção
2010/02/05	Aprovação em reunião de Direcção
	Discussão em reunião de A. Geral
	Aprovação em reunião de A. Geral



Associação Sócio-Cultural Vale D'Ouro
www.ascvd.pt

Índice

1. Introdução.....	3
2. Funcionamento Órgãos Sociais.....	4
2.1. Direcção.....	4
2.2. Assembleia-Geral	4
2.3. Conselho Fiscal	5
3. Actividades.....	6
3.1. Conclusão de actividades de 2008	6
3.1.1. 01_2008 Conselho Geral Transitório da Escola EB 2,3 do Pinhão.....	6
3.1.2. 05_2008 Douro League – Futsal.....	6
3.1.3. 07_2008 Pinhão Solidário.....	6
3.1.4. 08_2008 Natal 2008	6
3.2. Actividades previstas no plano de actividades de 2009.....	7
3.3. Actividades realizadas	8
3.3.1. 01_2009 I Mostra de Teatro Amador.....	8
3.3.2. 02_2009 Candidatura a um GIP	8
3.3.3. 03_2009 Verão 2009	9
3.3.4. 04_2009 OFITEFA – Não se paga, não se paga.....	9
3.3.5. 05_2009 Futsal	9
3.3.6. 06_2009 GTASCVD Preciosas Ridículas	10
3.3.7. 07_2009 ASCVD Futsal Cup.....	10
3.3.8. 08_2009 OFITEFA – Dia do Idoso	10
3.3.9. 09_2009 Parceria Wine House	11
3.3.10. 10_2009 Pinhão Solidário.....	11
4. Grupos Autónomos	12
5. Associados.....	12
6. Contas 2009.....	12
6.1. Discriminativo de contas	12
6.2. Análise da receita	15
6.3. Análise da despesa	15
6.4. Cash-flow.....	16
6.5. Concretização do orçamento	17
7. Comentário.....	18
8. Parecer do Conselho Fiscal	18
1. Introdução.....	22
2. Proposta de actividade	22

3. Cronologia dos eventos relevantes	23
4. Conclusão	25



1. Introdução

A Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro teve em 2009 o seu primeiro ano completo de actividade dando início à prossecução dos seus objectivos de forma mais evidente.

Por altura da apresentação da ASCVD foram definidas três fases na evolução da actuação e presença desta associação. Do plano local para o plano regional esta associação pretende dar o seu contributo para a preservação dos valores patrimoniais e culturais do Douro e para a emancipação de uma região que nem sempre tem aproveitado as melhores oportunidades

Para 2009, de acordo com o estabelecido nos estatutos desta Associação e nas orientações emanadas da Assembleia-Geral e Direcção, esta instituição teve como objectivos descritos no plano de actividades contribuir activamente para a inversão da situação demográfica e económica da vila do Pinhão e da região do Douro, nas áreas em que pode ser determinante: cultural, desporto, social; devolver a centralidade da região à vila do Pinhão no plano cultural de forma a que isso represente um estímulo de outros planos da sociedade; consolidar a presença da associação na região através de iniciativas abrangentes; e explorar a divulgação das actividades da associação e da região em que esta se insere nas plataformas informáticas e multimédia adequadas;

Foi definida como estratégia para atingir estes objectivos estudar exigente e rigorosamente a viabilidade das “propostas-bandeira” dos actuais órgãos sociais : Universidade Sénior, Equipa de Futsal e Grupo de Teatro; organizar actividades em parcerias com as instituições locais e regionais promovendo a cooperação institucional no sentido de dotar mais qualidade à oferta disponibilizada; contribuir para a memória colectiva da região e inculcar nas gerações mais jovens o gosto pela região onde vivem através de iniciativas específicas; recordar e evocar datas e momentos importantes para a vila e região; debater as questões que assolam o Pinhão e a região contribuindo com soluções viáveis para a resolução dos problemas existentes; atingir uma massa associativa de razoável dimensão.

Este foi também o ano em que a estrutura interna da ASCVD cresceu sendo agora formada por 3 grupos de gestão autónoma para além dos órgãos sociais. Esta inovação permitiu alargar o conjunto de colaboradores directos e indirectos da ASCVD, descentralizar actividades que consumiam elevados recursos logísticos nos órgãos sociais e contribuir para a expansão da área da actuação atingindo públicos diferentes com expectativas diferentes.

Na avaliação de 2009 que a seguir se apresenta, a ASCVD poderá orgulhar-se de ter cumprido grande parte dos objectivos a que se propôs e ter seguido a estratégia que definiu e que valeu os resultados alcançados.



2. Funcionamento Órgãos Sociais

Encontra-se em exercício pleno de funções a 1ª Lista de Corpos Sociais da Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro com um mandato de duração de 2 anos entre Julho de 2008 e Junho de 2010.

Uma vez aprovada na primeira reunião de assembleia-geral a proposta da Direcção para alteração do Regulamento Interno com vista à introdução de artigos que regulem o acto eleitoral para os órgãos sociais da ASCVD, serão convocadas eleições no decorrer de 2010, previsivelmente para Julho.

2.1. Direcção

A Direcção é composta pelos seguintes elementos:

Presidente:	Luís Manuel Madureira de Almeida, Consultor de Engenharia Civil
Vice-Presidente:	Pedro Miguel Guedes Madureira Espirito Santo, Auxiliar de Acção Directa
Secretario:	Fernanda de Jesus Correia de Sousa, Professora Português/Francês Ens. Básico
1º Vogal:	Cátia Roberta Pereira Ramos, Socióloga
2º Vogal:	Marco Alexandre Costa, Estudante de Economia do Ensino Superior

A Direcção reuniu ordinariamente por 13 vezes e extraordinariamente por 1 vez em 2009 no cumprimento do Regulamento Interno da ASCVD.

2.2. Assembleia-Geral

Em Dezembro de 2009 estavam inscritos na ASCVD 42 associados. Destes, 37 associados tem plenos poderes de intervenção e votação nas reuniões de assembleia-geral, nos termos do regulamento interno da associação.

A Mesa Assembleia-Geral é composta pelos seguintes elementos:

Presidente:	Pedro Elias Perry da Câmara, Presidente da Junta de Freguesia do Pinhão
Vice-Presidente:	Liliana Patrícia de Sousa Martins, Enfermeira e estudante de Farmácia Ens. Superior
Secretário:	Ricardo Joaquim Rodrigues Magalhães, Estudante de Informática do Ens. Superior

A Assembleia-Geral reuniu ordinariamente por 1 vez em 2009. De acordo com o regulamento interno deveriam ter sido realizadas duas reuniões ordinárias adicionais. O Presidente da Mesa, nos termos do regulamento interno, deverá proceder à sua convocação, o que não aconteceu. Os motivos para tal serão discutidos na primeira reunião de 2010.

2.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto pelos seguintes elementos:

Presidente: Pedro Emanuel Monteiro de Carvalho Sousa, Cont/Auditor – Resp. Eixo I CLDS Tabuaço

Vice-Presidente: Pedro Miguel Azevedo Moreira, Enfermeiro

Secretário: Ivo Miguel Moutinho Seixas, Eng.º Mecânico

O Conselho Fiscal emitiu pareceres sobre as actividades da ASCVD, presente relatório de actividades e contas e plano de actividades para 2010 e sempre que a Direcção o solicitou. É procedimento frequente o Pres. do C. Fiscal comparecer nas reuniões de Direcção.



3. Actividades

3.1. Conclusão de actividades de 2008

Foram concluídas em 2009 algumas actividades que foram iniciadas em 2008 e cuja análise final se fez no início de 2009

3.1.1. 01_2008 Conselho Geral Transitório da Escola EB 2,3 do Pinhão

Dando aplicação ao novo regime de autonomia da escolas portuguesas (Decreto-Lei 78/2008) a Escola EB 2,3 do Pinhão constituiu o Conselho Geral Transitório do qual fazem parte diversas instituições da sociedade civil, entre elas a ASCVD. A ASCVD assumiu as responsabilidades e competências previstas na lei para representação neste órgão. O Presidente da Direcção da ASCVD representou esta associação no Conselho Geral Transitório conforme solicitado pela Escola EB 2,3 do Pinhão. Foram concretizados os objectivos previstos para esta actividade.

Tendo cessado funções o Conselho Transitório, a ASCVD não fez parte da lista de entidades que passaram ao Conselho Geral. A ASCVD participou activamente durante um ano nos trabalhos tendo contribuído com diversas propostas para o Regulamento Interno e funcionamento da instituição.

3.1.2. 05_2008 Douro League – Futsal

Pretendeu-se criar um campeonato de futsal disputado por um conjunto de 4 a 6 equipas oriundas da vila do Pinhão. Este campeonato, na modalidade de futsal, terá jornadas que permitirão um confronto entre as equipas por duas vezes. Nos jogos acumulam-se pontos e o vencedor será o que obtiver mais pontos.

Após um período em que se avaliou as potenciais candidaturas ao torneio, os seguros necessários e as despesas inerentes a esta iniciativa. Verificando-se a impossibilidade desta associação garantir a execução da iniciativa nas melhores condições de segurança e protecção dos participantes, em reunião ordinária de 24 de Janeiro de 2009 foi decidido encerrar definitivamente esta actividade.

3.1.3. 07_2008 Pinhão Solidário

Dada a dimensão desta iniciativa e interesse suscitado em diversas instituições que pediram referencias sobre a mesma foi preparado um relatório de actividades contendo a descrição e comentários considerados relevantes e que se anexa a esta Relatório e Contas (Anexo 1)

3.1.4. 08_2008 Natal 2008

Execução de uma árvore de Natal no Largo da Estação decorada com elementos recicláveis ou de reciclagem facultados pela Escola EB 2,3 do Pinhão e/ou bares da localidade e preparação de uma peça natalícia para a festa de Natal da Catequese. Os objectivos foram concretizados. A actividade concretizou-se com sucesso. Surgirão alguns comentários negativos à árvore de Natal, pela temática que

esta encerrou. O Presidente da Junta de Freguesia do Pinhão e Presidente da Mesa de Assembleia em exercício pediu que a mesma fosse retirada, o que após decisão dos membros da Direcção, não veio a acontecer.

3.2. Actividades previstas no plano de actividades de 2009

O plano de actividades para 2009 previa a execução das seguintes actividades:

Actividades Previstas em 2009	Situação
PA01_2009 – Protecção de Idosos	Não executada
PA02_2009 – Formação Desportiva	Não executada
PA03_2009 – Douro Press	Foi criado o Grupo Autónomo Douropress
PA04_2009 – Conselho Geral Transitório	Executada (A01_2008)
PA05_2009 – Grupo de Teatro ASCVD	Foi criado o Grupo Autónomo de Teatro
PA06_2009 – Sábado à Noite	Não executada
PA07_2009 – Universidade Sénior	Não executada mas avaliada a sua viabilidade
PA08_2009 – Exposição Artistas Durienses	Não executada mas encetados esforços com interessados
PA09_2009 – Equipa de Futsal – Estudo de Viabilidade	Não executada
PA10_2009 – Ateliers de (in)formação	Não executada
PA11_2009 – Festival de Teatro Amador	Executada (A01_2009)
PA12_2009 – Pinhão Média	Incluída no Grupo Autónomo de Comunicação
PA13_2009 – Escola de Música	Não executada
PA14_2009 – Reflexão: Pensar o Douro	Não executada
PA15_2009 – Biblioteca de Verão	Não executada
PA16/17_2009 – Torneios 24 Horas de Futsal	Executada (07_2009)
PA18_2009 – Pinhão Radical – Cartaz Cultural	Não executada
PA19_2009 – Alma na Voz	Não executada
PA20_2009 – Roteiro Gastronómico	Não executada
PA21_2009 – Actividades Radicais	Não executada
PA22_2009 – Vindimas 2009	Não executada
PA23_2009 – Pinhão Solidário	Executada (A10_2009)
PA24_2009 – Cursos de Voluntariado	Não executada
PA25_2009 – Natal 2009	Não executada

Conforme previsto no plano de actividades de 2009 a ASCVD iria reanalisar a pertinência e possibilidade económica e financeira de todas as actividades previstas antes de as lançar em produção/execução. Esse acompanhamento e análise determinaram a inviabilidade da esmagadora maioria das actividades previstas para 2009. A Direcção considerou ainda ter previsto um número excessivo de actividades face à sua capacidade logística/financeira não considerando por isso grave o facto de não se terem executado mais de 50% das actividades. Por outro lado foram executadas actividades não previstas no plano de 2009 mas cujo enquadramento regulamentar para a sua execução está previsto no próprio plano como no regulamento interno.

Entende a Direcção que o Plano de Actividades é um instrumento de importância inegável mas também que funciona como referência para o percurso da associação.

3.3. Actividades realizadas

3.3.1. 01_2009 I Mostra de Teatro Amador

A ASCVD celebrou o mês do teatro exaltando a produção amadora tão marcada na região proporcionando espectáculos ao longo de todo o mês. Em cada Sábado de Março, o mês de teatro, a ASCVD pretende receber uma companhia de teatro amador. Todos os espectáculos aconteceram no Salão dos Bombeiros Voluntários do Pinhão que foi adaptado para receber este evento.

Houve despesas relacionadas com a decoração da sala, toda a mão-de-obra foi voluntariado dos intervenientes. Os lanches de dia 14 e 4 de Abril foram oferecidos pela Junta de Freguesia do Pinhão, tendo a ASCVD procedido a algumas despesas complementares para reforçá-los. O jantar de dia 7 foi também oferecido pela Junta de Freguesia do Pinhão. O jantar de dia 21 de Março foi suportado pela ASCVD e decorreu no Restaurante Veladouro.

Este evento, em conjunto com outros dois que se realizariam em Maio, reuniu um conjunto de 700 espectadores e diversas referências na imprensa local (Anexo 2). Estiveram presentes grupos de Lazarim, Favaios e Régua. No último espectáculo estiveram presentes o Vereador da Cultura da C.M. de Alijó Eng.º Luís Azevedo e o Presidente da C.M. de Alijó, Prof. Artur Cascarejo.



Figura 1 – Preparação da sala dos espectáculos



Figura 2 – Actuação da OFITEFA – “Morgado de Fafe”

I MOSTRA DE TEATRO AMADOR
DA VILA DO PINHÃO

7 MARÇO
21H - **“Quem casa quer casa”**
GRUPO DE TEATRO DA ALDEIA VERDE (LAZARIM)

14 MARÇO
21H30 - **“O Morgado de Fafe”**
ATELIER DE JOVENS DA OFITEFA (FAVAIOS)

21 MARÇO
21H - **“31 à Portuguesa”**
GRUPO DE TEATRO DA ALDEIA VERDE JÚNIOR (LAZARIM)

4 ABRIL
21H30 - **“Os sete pecados”**
GRUPO DE TEATRO TOURIGAS (PESO DA RÉGUA)

Todos os espetáculos decorrem no
SALÃO NOBRE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO PINHÃO

ENTRADA LIVRE
Foderá ser feita previamente, uma reserva de lugares para os espetáculos, de forma gratuita, na Junta de Freguesia do Pinhão ou através de esculedouro@sapo.pt.

PATROCINADOR
Junta de Freguesia do Pinhão

COLABORAÇÃO
Bombeiros voluntários do Pinhão
Restaurante Veladouro

www.ascvd.com.sapo.pt

3.3.2. 02_2009 Candidatura a um GIP

Preparação de um processo de candidatura ao Gabinete de Inserção Profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional ao abrigo de um programa lançado pelo Governo para promover o emprego em Portugal. Não tendo sido deferida a candidatura, o objectivo principal não se concretizou. Contudo, conforme realçado na reunião de Direcção de 15 de Maio, tratou-se de um exercício de candidatura pertinente na medida em que permitiu à ASCVD tomar conhecimento dos procedimentos e

ganhar experiencia neste tipo de situações. A ASCVD deverá continuar a candidatar-se a este tipo de iniciativas sempre que estas se possam traduzir em melhorias da sua actividade ou do meio em que esta se insere. O processo entregue encontra-se arquivado digitalmente pela ASCVD.

3.3.3. 03_2009 Verão 2009

Avaliação da possibilidade de produzir um evento musical vocacionado para os jovens similar aos festivais de Verão com um formato a discutir. Por dificuldades financeiras e logísticas incontornáveis pela ASCVD a ideia foi abandonada no final de Maio.

3.3.4. 04_2009 OFITEFA – Não se paga, não se paga

Apresentação da peça de teatro "Não se paga, não se paga" no Pinhão pelo grupo de teatro: "Oficina de Teatro de Favaios". Os objectivos desta actividade foram concretizados. Estiveram presentes cerca de 70 espectadores em mais uma noite de teatro proporcionada pela ASCVD. Toda a logística de preparação do espectáculo e no final do espectáculo decorreu sem incidentes. Nota-se a presença do Vereador da C.M. de Alijó, Dr. Miguel Rodrigues, no evento.



3.3.5. 05_2009 Futsal

Participação de uma equipa constituída por jovens da região em torneios de futsal de 24 horas, de forma pontual. A ASCVD participou em 2 torneios tendo sido classificada em 3º lugar em Valença e em lugar fora do pódio em Vila Real. Em futura actividade semelhante serão analisados com mais rigor as competições em que a equipa participa. A participação nos torneios teve a cobertura do folheto de informação local "DouroPress" (Anexo 3).



Figura 3 – Excerto da edição 49 do DouroPress onde foi dado destaque à participação da equipa de futsal no torneio de Valença

3.3.6. 06_2009 GTASCVD Preciosas Ridículas

O grupo de teatro da Ass. Sócio-Cultural Vale d’Ouro fez a sua estreia para o público com a peça “Preciosas Ridículas” de Moliere no Salão dos Bombeiros Voluntários da vila do Pinhão. O espectáculo foi presenciado por cerca de 150 pessoas que encheram por completo o espaço.

No mês seguinte foram convidados a participar no X Festival de Teatro da vila de Lazarim onde apresentaram a mesma peça. Mais detalhes sobre a actividade teatral encontram-se na parte dedicada ao Grupo Autónomo de Teatro.

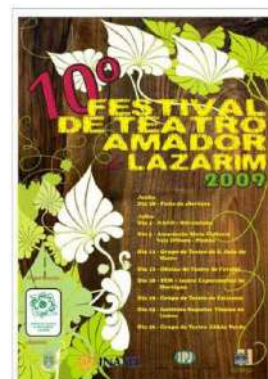


Figura 4 – Actuação em Lazarim (1)



Figura 5 – Actuação em Lazarim (2)

3.3.7. 07_2009 ASCVD Futsal Cup

Torneio de futsal em duas fases (uma de grupos e uma final) a realizar na vila do Pinhão. A actividade não se realizou por não se terem verificado um número de inscrições mínimo que viabilizassem o torneio desportiva e financeiramente.

Foram desenvolvidos todos os trabalhos referentes à preparação do torneio e divulgação do evento.



3.3.8. 08_2009 OFITEFA – Dia do Idoso

Apresentação de uma peça de teatro no Dia do Avô para todos os Idosos das Instituições da Parceria Douro Sul em Rede. A representação foi da responsabilidade da OFITEFA de Favaios e teve lugar no Auditório do Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço no dia 26 de Julho de 2009, cerca das 16h30. A ASCVD conseguiu atingir os objectivos a que se propôs com esta actividade, desde a satisfação por parte dos utentes com a peça de teatro ao interesse que todos demonstraram por este dia diferente.

A avaliação global da actividade é muito satisfatória. A ASCVD recorreu à OFITEFA para a realização deste evento e à colaboração do Lar Maria de Lurdes Barradas em Barcos para servir o lanche. A Actividade do Dia dos Avós é dada como terminada neste ano civil revelando um autêntico sucesso para os utentes da Parceria Douro Sul em Rede. Desde a larga participação de idosos, funcionários e familiares à atenção que todos prestaram à peça “Não se paga, não se paga...”, podemos avaliar este dia como bastante satisfatório e para futura repetição.

Este evento foi divulgado pela comunicação social numa escala alargada (Anexo 4).

3.3.9. 09_2009 Parceria Wine House

Eventos de cariz cultural a acontecer na Wine House da Quinta Nova na estação do Pinhão destinados aos turistas em geral e com vista a promoção dos valores patrimoniais e etnográficos da região. Foram efectuadas 4 actuações (3 grupos de cantares e uma banda de música) que contribuíram decisivamente para a promoção da cultura etnográfica da região, mostrando-a aos seus visitantes.



Figura 6 – Grupo de Cantares de Barcos



Figura 7 – Grupo de Cantares de Ervedosa

3.3.10. 10_2009 Pinhão Solidário

Dando continuidade à iniciativa do ano passado, a ASCVD lançou o Pinhão Solidário 2009. Esta actividade iniciou-se em Dezembro de 2009 ma só termina em Fevereiro de 2010 pelo que a sua avaliação será feita apenas em 2010.

4. Grupos Autónomos

Em 2009 a Direcção da ASCVD propôs a criação de grupos autónomos para gestão de actividades de características logísticas mais complexas e com vista a alargar o espectro de colaboradores da associação. Após enquadramento regulamentar deste novo instrumento (em Assembleia-Geral de Maio) foram criados 3 grupos autónomos: Teatro, Douropress e Comunicação.

Entendeu a Direcção proceder à avaliação e análise do trabalho efectuado por cada um dos grupos após terem concluído um ano de actividade. Assim será apresentada na próxima Assembleia-Geral uma adenda a este Relatório de Actividades e Contas onde constará a avaliação dos objectivos dos grupos e se definirá as estratégias a seguir.

5. Associados

A ASCVD tem, em Dezembro de 2009, 43 associados dos quais 8 são correspondentes e os restantes efectivos. Em relação a 2008 trata-se de um crescimento de 391% do número de associados o que permitiu atingir os objectivos propostos, sobretudo ao nível de concretização financeira.

Do número total de sócios apenas 12% não estavam na posse dos seus direitos regulamentares por não terem o pagamento de quotas em dia em 31 de Dezembro de 2009.

6. Contas 2009

6.1. Discriminativo de contas

Apresenta-se o resumo mensal das contas relativos ao exercício de 2009 da ASCVD. Em anexo serão incluídas as folhas de caixa relativas ao mesmo exercício.



Contas 2009

Transporte 2008	0,00 €	Janeiro	Fevereiro	Mar3o	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano
Total de receitas	0,00 €	0,00 €	64,00 €	72,00 €	90,00 €	90,00 €	90,00 €	167,20 €	264,00 €	181,00 €	120,00 €	0,00 €	0,00 €	1.008,20 €
Total de despesas	0,00 €	231,83 €	207,00 €	10,00 €	138,00 €	130,00 €	130,00 €	0,00 €	0,00 €	99,34 €	3,30 €	7,92 €	70,00 €	877,81 €
Cash-Flow	0,00 €	-231,83 €	-374,83 €	-312,83 €	-380,33 €	-450,33 €	-450,33 €	-293,83 €	-29,83 €	91,81 €	208,31 €	200,39 €	130,39 €	
Dinheiro extra/em falta	0,00 €	-231,83 €	-143,00 €	62,00 €	62,00 €	-48,00 €	-100,00 €	167,20 €	264,00 €	111,48 €	116,30 €	-7,92 €	-70,00 €	130,39 €
Receitas														
Associados														
Associados Efectivos			64,00 €	72,00 €	90,00 €	90,00 €	162,00 €	264,00 €	36,00 €					688,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	64,00 €	72,00 €	90,00 €	90,00 €	162,00 €	264,00 €	36,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	688,00 €
Doa33es														
Particulares									145,00 €		120,00 €			265,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	145,00 €	145,00 €	120,00 €	0,00 €	0,00 €	285,00 €
Subs3dios														
Institucionais							3,20 €							3,20 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,20 €
Actividades														
03_2009							30,00 €							30,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30,00 €
Grupos Aut3nomos														
01 Comunica33o														0,00 €
02 Douro Press														0,00 €
03 Teatro														0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas														
Actividades														
01_2009		3,83 €	207,00 €											210,83 €
03_2009						110,00 €	130,00 €							260,00 €
Total	0,00 €	3,83 €	207,00 €	0,00 €	0,00 €	110,00 €	130,00 €	0,00 €	0,00 €	10,00 €	3,30 €	0,00 €	0,00 €	484,35 €
Grupos aut3nomos														
01 Comunica33o														0,00 €
02 Douro Press														0,00 €
03 Teatro														0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Correntes e Administrativas														
Diversos		228,00 €		10,00 €		28,00 €				49,34 €		7,92 €	70,00 €	393,45 €
Total	0,00 €	228,00 €	0,00 €	10,00 €	10,00 €	28,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	49,34 €	0,00 €	7,92 €	70,00 €	393,45 €
Impostos, multas e outros														
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Despesas										
Actividades										
01_2009		3,83 €	207,00 €							210,83 €
05_2009				110,00 €	190,00 €					280,00 €
Total	0,00 €	3,83 €	207,00 €	0,00 €	190,00 €	10,00 €	0,00 €	0,00 €	3,50 €	484,35 €
Grupos autónomos										
01 Comunicação										0,00 €
02 Douro Press										0,00 €
03 Teatro										0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Correntes e Administrativas										
Diversos		228,00 €	10,00 €	28,00 €		49,34 €		7,52 €	70,00 €	393,45 €
Total	0,00 €	228,00 €	0,00 €	28,00 €	0,00 €	49,34 €	0,00 €	7,52 €	70,00 €	393,45 €
Impostos, multas e outros										
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

6.2. Análise da receita

No capítulo das receitas são considerados as seguintes: associados, doações, subsídios, actividades e grupos autónomos cuja concretização se distribui da seguinte forma:

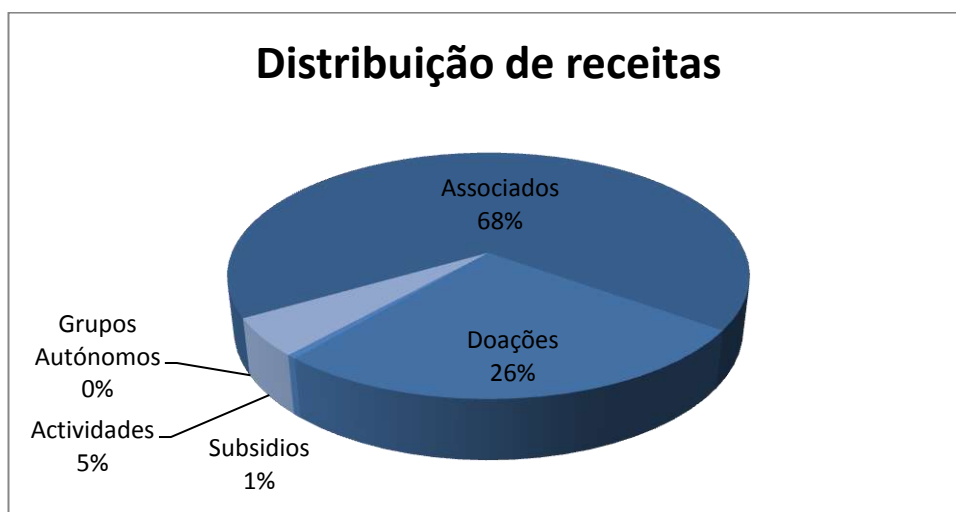


Figura 8 – Distribuição de receitas

Em valor absoluto a receita da ASCVD para o exercício de 2009 é de **€1008,20**.

A principal receita (68%) decorre das quotizações de associados efectivos (única tipologia de associados inscritos na associação). A actividade dos grupos autónomos e as actividades desenvolvidas directamente pela Direcção não geraram receitas significativas (5%). A baixa parcela de subsídios deve-se ao facto de as candidaturas apresentadas às entidades não terem sido, por estas, deferidas. As doações particulares representam uma parcela de 26% do total da receita. Não foram quantificadas as parcerias estabelecidas para apoio logístico da ASCVD.

6.3. Análise da despesa

No capítulo das despesas são considerados as seguintes: actividades, grupos autónomos, correntes/administrativas e impostos, multas e outros cuja concretização se distribui da seguinte forma:

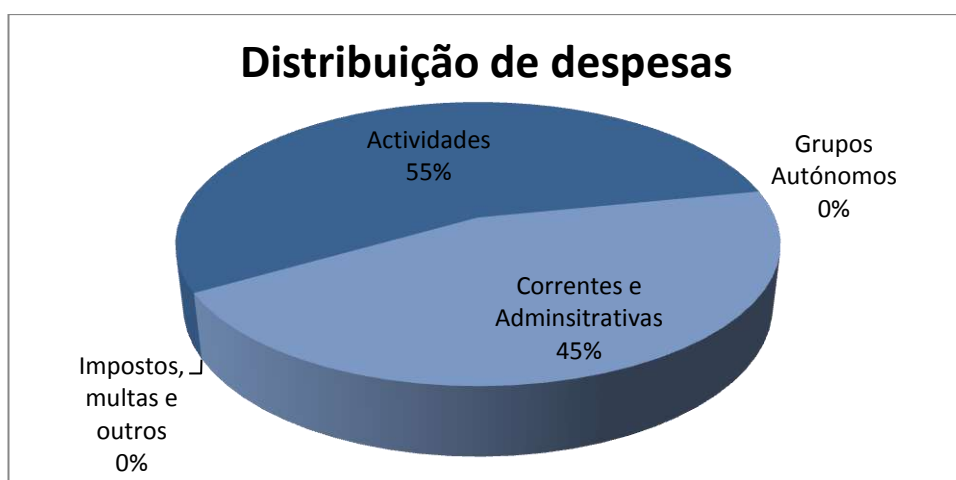


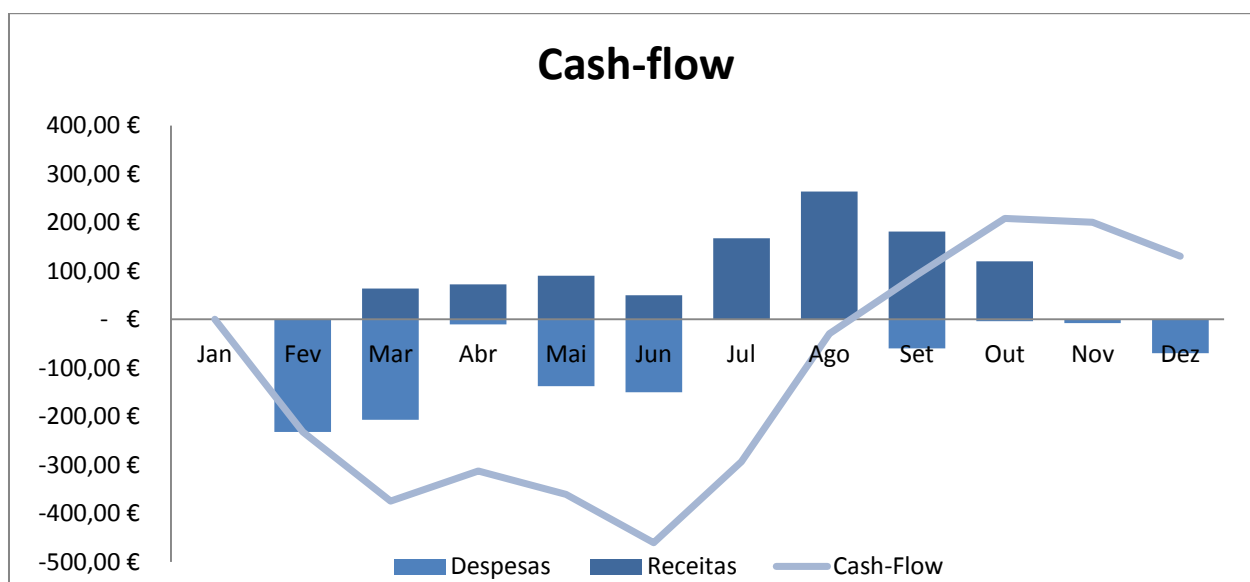
Figura 9 – Distribuição de despesas

Em valor absoluto a receita da ASCVD para o exercício de 2009 é de **€877,81**.

A despesa principal (55%) ocorre com a execução de actividades com destaque para a produção da I Mostra de Teatro Amador e da participação nos torneios de futsal no Verão. O elevado valor de despesas correntes e administrativas (45%) advém das taxas de inscrição na Fundação INATEL e da abertura de conta na Caixa Geral de Depósitos. Em 2009 as despesas de promoção e divulgação das actividades, embora concretizadas pelo Grupo de Comunicação, foram imputadas às respectivas actividades. Os custos associados à edição do DouroPress não foram quantificados tratando-se de uma parceria com a Junta de Freguesia do Pinhão.

6.4. Cash-flow

O exercício de 2009 da ASCVD traduz-se num cash-flow positivo, em Dezembro, de **€130,39**.



A actividade da associação pautou-se por algum equilíbrio e contenção financeira. Os meses de Fevereiro, Março, Maio, Junho, Novembro e Dezembro apresentaram um resultado negativo fruto dos investimentos e despesas feitas nesses períodos. Estes resultados foram equilibrados com os meses de Abril, Julho, Agosto, Setembro e Outubro. Registou-se em Agosto o mês com maior receita proveniente sobretudo da concretização de quotizações a novos associados. Fevereiro foi o mês de maior despesa associada à I Mostra de Teatro Amador.

Tendo resultado do exercício de 2008 um transporte de **€0,00** a gestão financeira da ASCVD ficou relativamente condicionada à necessidade de concretização de receitas. Só em Agosto o cash-flow atingiu valores positivos tendo-se mantido até final do ano.

6.5. Concretização do orçamento

O Plano de actividades para 2009 previa a concretização de receitas no valor de **€ 7740,00** e um valor de despesas de **€7740,00**.

	Orçamento 2009	Exercício 2009
Total de receitas	7740,00 €	1.008,20 €
Total de despesas	7740,00 €	877,81 €
Receitas		
Associados	650,00 €	688,00 €
Doações	500 €	265,00 €
Subsídios	500 €	5,20 €
Actividades	6090,00 €	50,00 €
Grupos Autónomos	N/A	0,00 €
Despesas		
Actividades	7440,00 €	484,35 €
Grupos autónomos	N/A	0,00 €
Correntes e Administrativas	300,00 €	393,46 €
Impostos, multas e outros	0,00 €	0,00 €

Apesar de ter sido considerado como “realista” pela Assembleia-Geral, este orçamento estava assente na execução da totalidade do plano de actividade para 2009, o que não se verificou. As actividades consideradas mais dispendiosas foram as que não se realizaram pelo facto da reanálise económica e financeira face à conjuntura das contas da ASCVD e da sociedade em geral ter sugerido a sua inviabilidade. Este cenário justifica a concretização de apenas 13% da receita prevista. Para este valor concorre a concretização de apenas 1% da receita relacionada com as actividades. As actividades que concretizariam os valores de receita previstos em orçamento eram igualmente as de maior risco económico e financeiro tendo a Direcção optado por não as executar em defesa da sustentabilidade da ASCVD. Relativamente às restantes receitas existe uma concretização da receita relativa a associados de 106% embora de apenas 52% no caso das doações e de 1% no caso dos subsídios.

No campo da despesa fruto da não execução das actividades, a despesa com estas ficou 93% abaixo do previsto. Relativamente a despesas correntes e administrativas, onde se incluem os serviços postais, informáticos, de inscrição na Fundação INATEL e excepcionalmente este ano de serviços de cópias, a despesa cresceu 31% face ao previsto. No total das despesas, apenas 11% do valor previsto se concretizou.

7. Comentário

O presente relatório de actividades e contas foi discutido reuniões de Direcção de 9 de Janeiro de 2010 e 5 de Fevereiro de 2010 tendo sido aprovado na globalidade nesta última.

No plano operacional a ASCVD realizou em 2009 nove actividades e concluiu quatro actividades que haviam sido iniciadas em 2008. Para 2010 fica uma actividade entretanto iniciada e que deverá continuar até Fevereiro. A percentagem de execução de actividades previstas é baixa face ao plano de actividades de 2010 (apenas 9 em 25) o que se deveu a limitações da capacidade logística da ASCVD e limitações no plano económico e financeiro. Contudo foram realizadas actividades que não estavam previstas e foi alterada a organização interna da ASCVD que além dos órgãos sociais dispõem agora três grupos autónomos que reúnem cerca de 15 colaboradores directos e indirectos. De referir ainda que a ASCVD desenvolveu em 2009 actividades que directa ou indirectamente incidiram sobre populações e outras instituições de 5 concelhos de dois distritos. Por este facto considera-se que a ASCVD em 2009 consolidou a primeira fase de evolução que previa uma actuação no plano local e começou a lançar bases para em médio prazo atingir a terceira fase de evolução que prevê a actuação no plano regional. Em 2010 a ASCVD pretenderá manter a base de actuação na vila do Pinhão mas irá iniciar a consolidação da sua presença no concelho de Alijó e lançar-se definitivamente no contexto regional.

No plano económico e financeiro a ASCVD teve uma performance financeira satisfatória atingindo um cash-flow positivo no final do ano. Contudo é de notar a fraca concretização de receitas face ao previsto no plano de actividades de 2009. Tal deveu-se ao facto do plano de actividades de 2009 ser demasiado ambicioso e desproporcional à capacidade financeira e logística da ASCVD. Não obstante refira-se o cumprimento da previsão de receitas relacionadas com os associados. Apesar do número absoluto de associados ter ficado abaixo do previsto, o valor de quotizações superou as estimativas. Do lado da despesa, as despesas administrativas tiveram um valor acima do previsto devendo-se à excessiva generalização dos itens. Em 2010 a Direcção da ASCVD procederá a uma catalogação mais rigorosa das despesas administrativas e respectiva imputação às contas relacionadas com cada actividade.

8. Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Associação Sócio-Cultural Vale d’Ouro partilha da análise apresentada pela Direcção às Contas de 2009 e dá parecer favorável à aprovação deste Relatório em Assembleia-geral.

Pinhão, em 5 de Fevereiro de 2010

O Presidente da Direcção

O Presidente do Conselho Fiscal

O Presidente da Assembleia-Geral

